

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Educação Anos Iniciais, Educação Anos Finais e Educação Infantil

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ANITA GARIBALDI



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

ROMELÂNDIA

OUTUBRO de 2020



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.
Governador do Estado de Santa Catarina**

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)



Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

EEF ANITA GARIBALDI

Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

MARGARETE GIOTTO

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

VALDIR BUGS

Prefeito Municipal

ROBSON SCHOLTVE

Proteção Defesa Civil

MARCOS MARQUES MOUREIRA

Saúde

SÉRGIO DORINDO MENECHINI

Educação



Membros da equipe:

Gestora: Margarete Giotto

Representantes do quadro de professores: Elemar Valandro

Representante de alunos: João Gabriel Veni

Representante das famílias dos alunos: Rosane de Aragão

Representante do Conselho Deliberativo: Juliana Borba

Representante do Grêmio Estudantil: Bruno José Rech

Representante da APP: Sérgio José Rech.

Representante do administrativo : Luciana Maria Zantedeschi Bernat



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 47)	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do



COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de



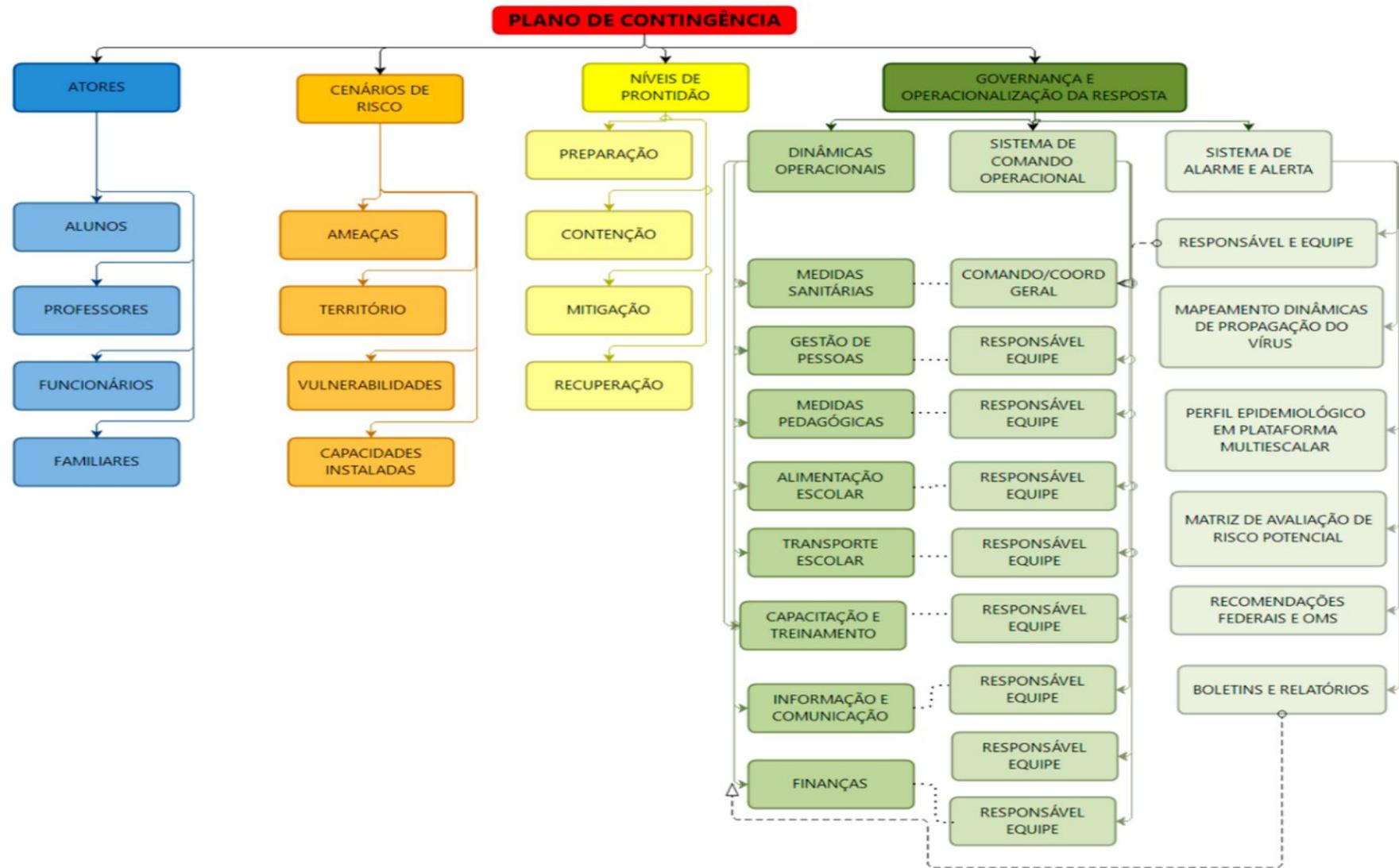
normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Ensino Fundamental Anita Garibaldi, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA



A estrutura do PLACON-EDU do(a) EEF.Anita Garibaldi obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEF Anita Garibaldi /Romelândia .

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.



Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- h. Manejo e descarte correto dos EPIs;
- i. deslocamento de servidores que atuam na E.E Anita Garibaldi oriundos de outros municípios e trabalhando em outros estabelecimentos, ampliando a possibilidade de contagiar e ser contagiado pela covid 19.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) EE.F.Anita Garibaldi foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A EE.F.Anita Garibaldi de Linha Primeirinha município de Romelândia está localizada a 8 km da cidade. Está construída em uma área de terreno de 10 020 mil metros quadrados . Deste montante as áreas construídas são aproximadamente 1 350 metros quadrados. Possui 5 salas de aula de 48 metros quadrados, 1 sala de informática/biblioteca compartilhada de 48 metros quadrados, temos uma sala número 07 compartilhada com o município onde a Pré Escola desenvolve suas atividades banheiro masculino e feminino ,cozinha terceirizada, secretaria e direção, 1 sala de professores de 48 metros quadrados, refeitório aberto, quadra esportiva coberta com 540 metros quadrados , almoxarifado ,sala de 12 metros quadrados de materiais esportivos e corredores ao longo das construções. É uma escola localizada no meio Rural ,bem arborizada e vários espaços abertos com vegetação grama no chão. Água de poço artesiano. Coleta de lixo.A escola hoje possui um total de 74 alunos cursando, de 1º a 9º ano. Destes ,38 alunos no período matutino, sendo 22 dos Anos Iniciais e 16 dos anos Finais e 36 alunos no período vespertino, sendo 23 dos anos iniciais e 14 dos anos finais, um (01) aluno da Área da Educação Especial. Compartilhamos também o espaço com Pré Escolar da rede Municipal com uma turma no período vespertino com 15 alunos.As atividades remotas são realizadas por todos os alunos ,da seguinte forma : Anos iniciais:impresso:20, via whatsapp:25; Anos finais:impresso:19 , plataforma Classroom:10 Nosso quadro de funcionários é composto por 14 professores, destes; 09 atuam nos Anos Finais , 03 nos anos iniciais, 01 como segundo professor de turma e 01 AEE, uma servente,serviço de alimentação terceirizado, um diretor escolar e um Assistente de Educação, deste quadro 05 profissionais são efetivos e 11 ACTs . :10 O transporte escolar é utilizado por 69 alunos (93%) do total.

5.3 VULNERABILIDADES

O/A EEF.Anita Garibaldi toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

- n. número insuficiente de funcionários para a correta higienização dos ambientes coletivos e para a fiscalização do cumprimento das normas de convívio;
- o. Sem bebedouro apropriado.
- p. Manejo e descarte correto dos EPIs;
- q. Ampla extensão territorial do município em relação ao transporte, onde os alunos permanecem muito tempo no ônibus escolar.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) EEF.Anita Garibaldi considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a-Possuímos cinco salas de aula com 48 metros quadrados para atender nos dois turnos matutino e vespertino.

b-Turmas com número bem reduzido de alunos .A maior turma tem 15 alunos, as demais todas inferior a esse número.

c-Amplo espaço aberto nos entornos da escola.a.

d-Refeitório amplo tanto no matutino como vespertino pelo número de alunos.

e-Temos medidor de temperatura infravermelho.



f- Disponibilização de demais materiais conforme DAOP medidas sanitárias para que a escola possa retornar com segurança, com EPIs enviados através da mantenedora,

g-Temos os dispenser para papel toalha nos banheiro masculinos e feminino.

h-Temos saboneteiras fixas para sabonete líquido nos banheiros masculino e feminino.

i-Água abundante de poço artesiano.

j- Corredores com acesso a saídas indicadas.

k-Área de lazer com espaço amplo para manter o distanciamento recomendado;

l - temos APP, Conselho Deliberativo e grêmio Estudantil.

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:Palestras com orientação com os responsáveis pelo setor epidemiológico.
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d-Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e. Estabelecer um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;
- f. Manter 1,5 m (um metro e meio) de distância entre todas as pessoas;

- g. Manter os integrantes do grupo de risco em casa;
- h. Limitar o número de pessoas nos ambientes escolar para evitar aglomeração;
- i. Adequação de procedimentos para higienização e desinfecção de todas as áreas do espaço escolar;
- j-Turmas de reforço escolar com poucos alunos onde facilmente é possível adequar as normas exigidas
- k-capacitação/treinamento geral de toda a equipe escolar em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- l- Em caso de suspeita de algum aluno/professor/funcionário estar com sintomas do COVID- 19 isolar o mesmo no espaço adequado e entrar em contato imediatamente com a família para encaminhar a Unidade Básica de Saúde.
- m-Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- n- Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.
- o- aquisição de totem para álcool em gel, para pontos estratégicos
- p- dispenser de álcool em gel ou álcool 70 5 nas salas de aula e banheiros .
- q- aquisição de bebedouro apropriado
- r- desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;.
- s- Preparo das equipes escolares.
- t-pontos e dias de coleta do descarte correto dos EPIs;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
orientação e esclarecimentos das normas e funcionamento do espaço escolar .	No ambiente Escolar e comunidade Escolar .Na entrada da escola Na área coberta Na entrada das salas Nos banheiros;	Permanente;	Equipe Pedagógica,administrativa,agremiações e Comissão Escolar.	Orientação com folder de sinalização educativa.Grupos de whatsapp e redes sociais.	Recursos disponibilizados pela SED e escola
Evitando aglomerações	Nos corredores, refeitório e salas de aula Entrada da escola,banheiro ,salas de aula e demais espaços da unidade escolar	Semanalmente ou quando tiver necessidade de alteração	Equipe pedagógica administrativa.	No chão com fita demarcatória auto colante.	Recursos disponibilizados pela SED e escola



Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Nos lavatórios e bacias dos banheiros sanitários.	Periodicamente	Equipe pedagógica administrativa.	Antes de entrar na escola, antes das refeições	Recursos disponibilizados pela SED e escola
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Na chegada e saída dos atores da escola	Todos os dias	Equipe pedagógica administrativa.	Em todos os atores que frequentar o espaço escolar	Recursos disponibilizados pela SED e escola
Isolamento de casos suspeitos	Sala específica para isolamento	Quando acontecer a evidência .	Equipe pedagógica administrativa.	Detecção precoce de casos suspeitos com sintomas como temperatura elevada	Não há a necessidade de recursos financeiros
Garantir que as regras de higienização sejam cumpridas	Ambiente escolar	Permanente	Comissão Plancon Edu, professores, funcionários, famílias.	Intensificar fiscalização e controle	Não há a necessidade de recursos financeiros
Definir, um “mapa de sala” para Salas de aula	Na Escola em todas as salas de aula	Periodicamente	Comissão Plancon Edu, professores, funcionários.	Definir, um “mapa” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Não há a necessidade de recursos financeiros

Rastreamento De contato	Instituição- Unidade Escolar	Ao confirmar um caso	Equipe pedagógica administrativa.	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Não há a necessidade de recursos financeiros
Uso de máscaras	Permanente	No retorno das atividades escolares presenciais.	toda a unidades escolar	Orientar as medidas tárias	fornecidos pela entidade mantenedora
Disseminação e divulgação do Plano de Contingência Escolar, ofertando o conhecimento do mesmo a todos;	Unidade Escolar , mídias e meios de comunicação com as famílias;	Assim que houver aprovação do plano e quando do retorno das atividades escolares	Toda a comunidade escolar;	Disponibilizando este plano a todos, via mídias, reuniões on lines, cartazes na unidade e comércios	fornecidos pela entidade mantenedora
aquisição e instalação de dispenser de álcool gel ou álcool 70 %	na unidade escolar	antes do inicio às atividades	direção escolar	disponibilizando para higienização de todos, nas salas de aula e banheiros e pontos estratégicos	fornecidos pela SED ou recursos da UE
Orientar quanto ao uso da garrafa de água individual	na unidade escolar	diariamente	os alunos	orientar que cada aluno traga sua garrafa de casa para uso individualizado , evitando o uso de bebedouros coletivos.	sem custos para a UE

respeitar e seguir as regras de uso e distanciamento para tomar chimarrão	na unidade escolar/sala dos professores	diariamente	direção, professores e funcionários	orientar o uso individualizado e que não seja compartilhado utensílios que se leve a boca	sem custos a UE. Custo individualizado e particular.
---------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	-------------	-------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	salas de aula e demais espaços escola	Periodicamente	Comissão Plancon Edu, professores e funcionários da escola	Elaboração de materiais informativos/cartilhas, cartazes, folder.	Necessário impressão dos materiais informativos com uso do material disponibiliza do pela SED

Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais	Na comunidade escolar	Periodicamente	Gestores escolares e a comunidade escolar	Assegurando a participação de todos os envolvidos nesse processo educacional	Não há a necessidade de recursos financeiros
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantem o acesso à aprendizagem dos estudantes	Salas de aula	periodicamente	direção e professores	Proporcionar atividades inovadoras que despertem o interesse e a curiosidade dos alunos, Cativando o estudante através de práticas que esclareçam ao mesmo a importância de sua permanência e compromisso com os estudo	Recursos disponibiliza dos pela SED e escola
Assegurar o acesso e permanência na Educação Básica	nos estudos, presenciais, remotos, impressos e apoio pedagógico	Periodicamente	Comissão Plancon Edu, professores, funcionários, famílias e SED	Através de ações integradoras entre famílias e escola perceptíveis a mudança da condição cultural, social e econômica.	Empenho e dedicação de todos os envolvidos no processo educacional quanto a formação do público da educação Básica
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividade propostas	Na escola	Meses de outubro e novembro	Comissão Plancon Edu, direção, professores	Usar os dados do conselho de classe e retorno dos professores no acompanhamento das devolutivas das atividades	Não há a necessidade de recursos financeiros

Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com a comunidade escolar	na escola	Meses de outubro e novembro	Comissão Plancon Edu, direção, professores	Usar os dados do conselho de classe e retorno dos professores no acompanhamento das devolutivas das atividades	Não há a necessidade de recursos financeiros
Disponibilizar e Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs	na escola e remoto	permanente	direção escolar	para quem necessitar acesso , dentro das regras sanitárias , fazer uso na UE	mantidos pela SED
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem ao apoio pedagógico para que cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial	Na escola e remoto	Enquanto durar o ensino remoto e o apoio pedagógico	direção e professores	Através recados e mensagens motivacionais	Não há a necessidade de recursos financeiros
Realizar, para estudantes da educação especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores do AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais	Na escola	mensalmente	direção e professores e comissão Plancon Edu	Avaliação individual dos alunos se for orientada a volta ao apoio pedagógico, contatar a família e colher a posição desta.	Não há a necessidade de recursos financeiros

Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não puderam retornar concomitante às atividades do regime de ensino não presencial	Remoto	Meses de outubro novembro e dezembro	Professores e equipe pedagógica	Disponibilizando google sala de aula, impressas ou whatsapp	Não há a necessidade de financeiros recursos
Garantir as atividades presenciais e não presenciais enquanto perdurar o regime especial da educação decorrente da pandemia	Na escola e remoto	Enquanto durar o regime de educação decorrente da pandemia	gestores, professores, famílias e SED	Através de boletins informativos quanto ao regime de educação especial, contato com a família, apoio e incentivo.	Não há a necessidade de recursos financeiros
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar;	remoto	semanal ou quinzenal	direção , professores	através de projetos interdisciplinares com atividades significativas que envolvem família e alunos e comunidade escolar	Necessário impressão dos materiais informativos com uso do material disponibiliza do pela SED
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais	Remoto e nos endereços dos alunos	periodicamente ou quinzenalmente	direção e professores	Através do contato telefônico, whatsapp e com o carro da Secretaria do estado ou em parceria secretaria municipal de educação visitas nos endereços	custo mantido pela SED
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo	na escola	sempre que necessário Enquanto perdurar o apoio pedagógico	direção e professores	Através de reuniões e planejamentos online , via meet ou na UE , dentro das normas de distanciamento social e medidas sanitárias.	gastos com internet , quando de uso particular

Redefinir as estratégias do processo pedagógico, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências de acordo com a BNCC e o Currículo de Referência	escola e remoto	permanentemente	direção , professores e comunidade escolar	Através de estudos, palestras virtuais, reuniões pedagógicas	custo mantido pela Sed
Garantir a validação das atividades não presenciais	escola e remoto	permanentemente	direção , professores , comissão PlanCon Edu e SED	Através das aulas remotas, cumprimento das atividades pedagógicas realizando as devolutivas	mantido pela Sed
Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola	remoto	periodicamente	direção , professores , comissão Plancon Edu, comunidade escolar	reuniões via meet (WEb), grupo de msg via whatsapp	custos de internet quando de uso particular
Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno, evitando atividades que proporcionem maior risco de contágio.	na unidade escolar	nas aulas de educação física	equipe pedagógica e professor de educação física	realizar atividades teóricas em relação ao conteúdo trabalhado e relacionado às práticas de educação física	mantidos pela entidade SED

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKiDA630i_rrQ5GNENoiIk4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Oferta da Alimentação Escolar	refeitório	diariamente	responsável pela merenda escolar	porção individual e distanciamento pré definido.horário do lanche pré definido ´quantidade de alunos e tempo .	sem custos
organização do espaço e delimitação	refeitório	diariamente	servente e direção	demarcar os espaços com fita demarcadora e sinalização em mesas e bancos . higienização com álcool 70% ou gel na entrada e na saída do mesmo.	mantido pela Sed
Orientação sobre alimentos externos	na escola	antes da retomada e quando necessário retomar	equipe escolar	Orientar alunos através de cartazes, conversas, utilizando-se dos meios de comunicação disponíveis	Sem custos
Higienização do refeitório	Mesas e área coberta onde servimos o lanche;	permanente	servente	Fazendo higienização a cada troca de turma no refeitório	mantidos pela SED

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar



Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BqexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar e orientar quanto ao escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes na escola .	Portão de entrada e saída	Início e final das aulas	servidor responsável	mantendo o distanciamento necessário para cada aluno , seguindo as regras sanitárias	sem custo
No caso de o estudante apresentar temperatura de 37o,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providência	Na chegada da unidade escolar	Sempre que constatada a ocorrência	Direção	comunicar o responsável da família e da secretaria de saúde .	mantidos pela SED
Organização de embarque e desembarque dos alunos	Portão de entrada e saída	Início e final das aulas	servidor responsável	manter o distanciamento e higienização das mãos com álcool em gel , aferição de temperatura	sem custo

Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	direção e Comissão	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte;	Reuniões e divulgação através de cartazes e mídia social	Antes do retorno às aulas	toda a comunidade escolar	Realizando reuniões online com as famílias	mantidos pela sed
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguardem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a vigilância epidemiológica municipal	no ponto de embarque	permanente	pais ou responsáveis	Indo junto com seu filho até o ponto de embarque;	sem custos

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7iWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fazer um levantamento de profissionais do grupo de risco: professores, servidores que ocupam funções administrativas e pedagógicas, servidores que atuam na limpeza, servidores que atuam com a alimentação, servidores que atuam com o transporte escolar	remoto	antes do retorno as atividades e periodicamente	Direção e comissão Plancon Edu	verificar os profissionais que tem mais de 60 anos , que apresentam doenças crônicas , apresentaram sintomas Covid ou residem com alguém que tem sintomas Covid.	sem custos
Orientar os profissionais da educação sobre as medidas de prevenção a doença.	no ambiente escolar	antes do retorno da atividades e constantemente e após	Direção e comissão Plancon Edu	através de reuniões , informativos e comunicados .	mantidos pela SED
Realizar questionário autodeclaratório com os profissionais da educação antes de acessar o local de trabalho, para identificar características e casos suspeitos de COVID	remoto	antes do retorno às atividades	Direção e comissão Plancon Edu	envio do arquivo para preenchimento dos dados	sem custo

Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas.	presencial e remoto	permanentemente	direção e professores	Ofertando material para verificar sintomas de febre,, contato telefônico para informações, contato com a SMS para encaminhamento.	mantidos pela SED
Aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho,	Na escola	nos momentos de chegada	servidor responsável	verificando a temperatura	mantidos pela SED
Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público;	na rede de ensino	permanente	direção escolar	oportunizando a realização do trabalho remoto para garantir a segurança a saúde, Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.	mantidos pela SED
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais		antes do retorno as atividades	Direção e comissão Plancon Edu	envio de material informativo, reuniões via Meet, redes sociais	mantidos pela SED e escola

Oportunizar a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares;	remotamente, antes do retorno às atividades	antes do retorno às atividades	Direção e comissão Plancon Edu	divulgando o plano de ação e protocolos para conhecimento e prática , através de reuniões via meet e tecnologias disponíveis	custos mantidos pela SED e UE
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais;	na escola	antes do retorno	direção e comunidade escolar	adequando o ambiente com com segurança , confecção de painéis , música , mensagem de valorização pessoal.	mantidos pela SED e escola
Acompanhar o pós-retorno	na escola	após o retorno	direção escolar e professores	encaminhar para atendimento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	mantidos pela SED e município
Encaminhamento para o acolhimento e acompanhamento;	na unidade escolar	no retorno às atividades	a direção	Promover reflexões da nova forma de ensinar e conviver; Promover campanhas motivacionais; Criar e manter sempre um ambiente acolhedor e harmonioso;	Recursos financeiros provido pela mantenedora

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.	na escola	antes do retorno e ao retorno	direção , comissão Plano Edu	distribuição de material informativo, e simulação de ações de limpeza	custos mantidos pela SED e escola
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, de acordo com grupos de risco	remotamente	quinzenalmente	direção , comissão Plano Edu	fazer simulados via formulário Google , para um breve conhecimento e classificação dos grupos de risco	recursos tecnológicos mantidos pela SED
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	remoto e presencial	semanal	direção e comissão e professores	atividades esclarecedoras, demonstrativas e simulações de casos positivos de Covid, utilizando diferentes cenários que os alunos vivenciam , na família e na escola	mantidos pela SED

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação



Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Ri_6JRvDoilq9jEqgmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fornecer ao público-alvo canais regulares, através dos quais possam obter informação atualizada (por exemplo: linhas diretas ou um <i>website</i>).	nas redes sociais	semanalmente	direção e comissão	encaminhando links de acesso a canais oficiais de atualização de dados e informações	custos mantidos pela SED
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas.	redes sociais Facebook Grupos de whatsapp	antes do retorno e atualizações após	comissão Plancon Edu	encaminhar conteúdo de texto com orientações e procedimentos a serem realizados, bem como a conduta diante do exposto.	custos mantidos pela SED
Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente aos alunos e servidores acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.	redes sociais e material impresso	no retorno as atividades presenciais	direção e Comissão Plancon Edu	enviar panfleto explicativo com textos e imagens demonstrativas, para os que possuem acesso a internet e panfleto impresso para os que não possuem acesso a redes sociais, estes entregues a família e ou responsável	custos mantidos pela SED

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72isLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Apoiar o processo de compra de materiais para o desenvolvimento das ações	na unidade escolar	durante a pandemia	direção	aquisição de materiais necessários para a demanda na realização das medidas sanitárias na unidade escolar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Avaliar com base nas ações definidas pelo grupo, os recursos financeiros necessários	na unidade escolar	quando necessário	direção e comissão Plancon Edu	reunião e controle de estoque de material , para fazer as solicitações necessárias.	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de material para higienização com : dispenser de álcool gel ou álcool 70%	escola	antes do retorno às atividades	direção	fazendo licitação ou orçamento para aquisição com cartão PDDE	valor correspondente

Aquisição de Dispenser Totem de Pedal para Álcool em Gel	na escola , ponto de entrada	antes do retorno as atividades	direção	fazendo licitação ou orçamento para aquisição com cartão PDDE .	valor correspondente

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EEF Anita Garibaldi adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

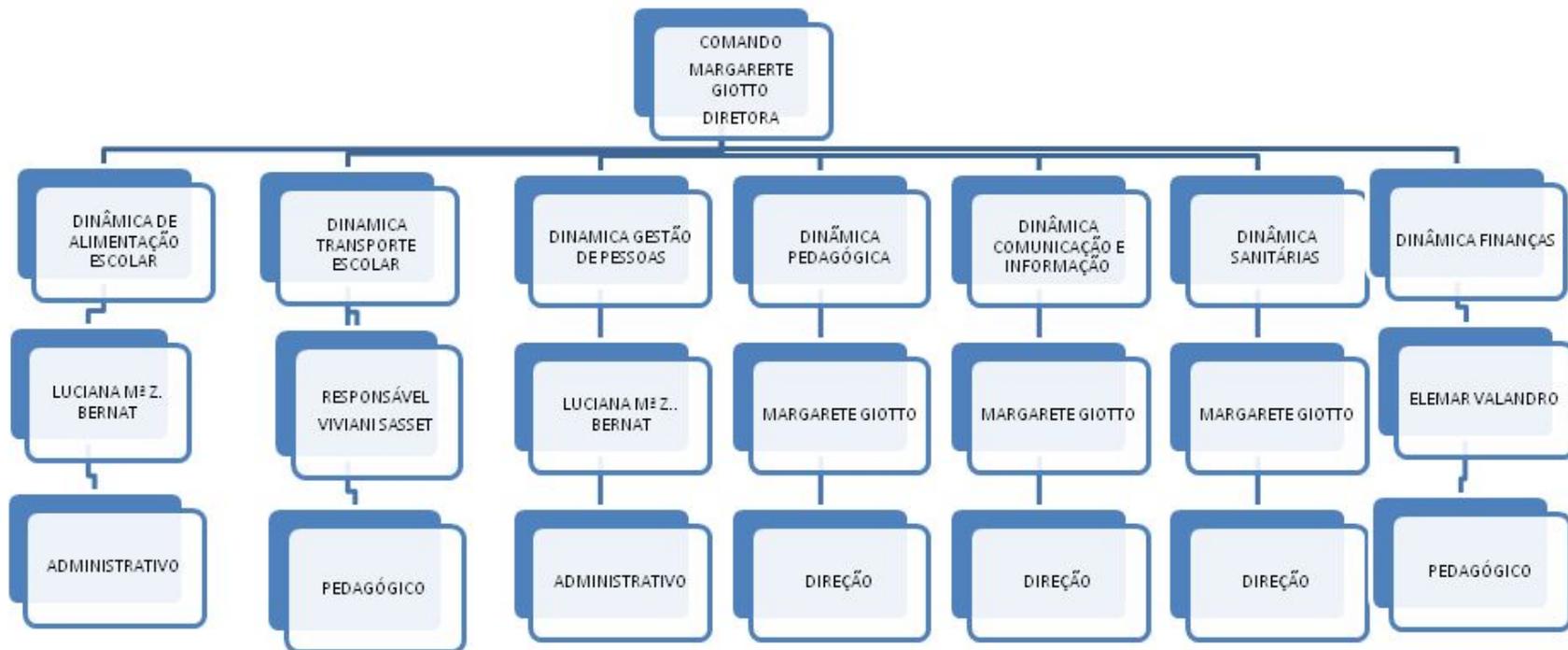


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.



Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Margarete Giotto	Gestora	49984325934	Boletim escolar semanal
Luciana M ^a Zantedeschi Bernat	Assistente de Educação	49-988137446	Simulados de algumas ações (e protocolos)
Margarete Giotto	Gestora	49984325934	Acompanhar e repassa, orientações hierarquicamente superiores e das entidades de saúde
Juliana Alves Borba	Professora	49-984233968	A Alerta e Alarme acompanhamento matriz de risco, estado, regional e municipal

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação



7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

